
- **AQUISIÇÃO DE L2/LE I**

Coordenador(a): *Cristiane Oliveira Campos Gonella*

A AQUISIÇÃO DE ARTIGOS NO OUTPUT DE APRENDIZES BRASILEIROS DE INGLÊS

Stephan Arthur Solomon Hughes (UFRJ)

O presente trabalho integra a dissertação de mestrado do mesmo nome. Esse trará de forma resumida, os pressupostos teóricos relevantes à aquisição dos artigos definido e indefinido em inglês por adultos brasileiros, todos alunos de um curso livre de ensino de idiomas. Assim parte da hipótese de que aprendizes de L2 acessam os parâmetros da Gramática Universal, e na ausência de input suficiente para refixar os valores paramétricos do léxico mental, flutuam entre diferentes fixações, inclusive aquelas que não são marcadas nem pela língua materna nem pela língua estudada. O objetivo da dissertação é de apresentar dados corroborativos na escolha de artigos em inglês.

O termo 'parâmetro' neste contexto refere a limitações sobre especificações lexicais, ou seja, a escolha que se faz com relação aos artigos definido e indefinido está diretamente relacionada ao discurso, à distinção entre o conhecimento prévio (por parte do ouvinte) e a informação nova (por parte do falante).

A INTERVENÇÃO CURRICULAR COMO POSSIBILIDADE DE ALTERAÇÃO DO HISTÓRICO ESCOLAR DE ALUNOS DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS ESTADUAIS NA DISCIPLINA DE INGLÊS

Cristiane Oliveira Campos Gonella (UFSCAR)

Atuando na rede pública estadual de ensino como professora titular de cargo em Língua Inglesa no segundo ciclo do Ensino Fundamental e no Ensino Médio constatei a desmotivação dos alunos nessa disciplina no decorrer de sua trajetória escolar. A causa principal desse desinteresse, apontada por alguns alunos, é a não pertinência e inaplicabilidade dos exercícios gramaticais e a tradução de textos em que se consomem aulas e anos letivos. Ao observar esse contexto desfavorável decidi testar, através de pesquisa de mestrado, uma intervenção curricular através do uso de material didático diversificado e em sua maioria autêntico numa sala iniciante do Ciclo II. Discutirei os primeiros dados coletados, ainda em uma intervenção não sistemática, mas que têm demonstrado que a mudança na forma de ensinar - mudança essa que busca tornar a língua estrangeira e sua cultura conhecida, compreendida e com possibilidades de interação pelo aluno - tem contribuído para a construção de aulas mais interessantes.

INGLÊS PARA CRIANÇAS NÃO-ALFABETIZADAS: DESCOBERTAS E DESAFIOS

Paula Cristina Ameko (UNESP)

Este trabalho examina o ensino-aprendizagem de Língua Inglesa para crianças de 3 e 4 anos em uma escola de Educação Infantil no norte do Paraná. A professora-pesquisadora buscou analisar as informações contidas em diários reflexivos e observações de aula, instrumentos de pesquisa do Ensino Reflexivo (Richards and Lockhart, 1994). Os dados coletados apontam questões como o uso da língua inglesa pela professora e pelos alunos, o planejamento, subestimação da compreensão, uso de comandos, auto-avaliação, entre outros itens analisados. A pesquisa realizada pode ser útil a professores que passam por uma situação de ensino-aprendizagem semelhante, aprofundando suas reflexões acerca dessa área de estudo ainda pouco escassa de bibliografia, porém, não menos relevante.

O DIÁLOGO DIDÁTICO: AUTENTICIDADE, COMPETÊNCIA COMUNICATIVA E NOVAS PERSPECTIVAS PARA O ENSINO/APRENDIZAGEM DE INGLÊS

Kátia Honório do Nascimento

A discussão em torno dos diálogos dos livros de inglês constitui ponto central neste trabalho cuja intenção consiste em apresentar a trajetória de uma pesquisa de mestrado sobre o tema e os resultados e análises derivados. Ao longo da exposição, verificam-se os marcadores conversacionais da língua inglesa presentes nos diálogos didáticos de livros de inglês contemporâneos que tornam tais diálogos reprodução da língua alvo. O estudo tem como parâmetro de análise os pressupostos teóricos da Abordagem Comunicativa. Estes pressupostos versam sobre a utilização de textos autênticos, orais ou escritos, no ensino da língua estrangeira. Busca-se, portanto, neste estudo, observar se estes diálogos contemplam tais pressupostos e argumenta-se a respeito do caráter de autenticidade destes diálogos em relação ao discurso oral espontâneo utilizando, numa perspectiva interdisciplinar, os subsídios teóricos advindos da Lingüística Aplicada e da Análise de Gêneros. A conjugação dessas áreas revelou a necessidade de conceber o diálogo como gênero discursivo com especificidade própria, diferente daquela dos gêneros da língua alvo e, portanto, limitados no que se refere à incorporação de seus aspectos orais. A que se observar ainda, a influência do diálogo sobre as condições lingüísticas do aprendiz e a proposta mais atual para o ensino/aprendizagem de línguas da Lingüística Crítica para um repensar sobre a busca desmesurada de uma competência comunicativa na língua estrangeira.

SUPERVISORS, TEACHERS AND PARENTS USE OF METAPHORS TO TALK ABOUT PRIMARY SCHOOL CHILDREN LEARNING ENGLISH IN PUBLIC AND PRIVATE SCHOOLS IN THE METROPOLITAN AREA OF BELO HORIZONTE.

Gladys de Sousa (UFMG)

This paper aims at presenting partial results of a doctoral dissertation on English as a Foreign Language (EFL) teaching to children in elementary public and private schools in the metropolitan area of Belo Horizonte. The objective is to discuss the metaphors used by school's supervisor, teachers and parents when they answered a written questionnaire about how English has been taught in their school and about their personal opinion on EFL teaching for children first to fourth grades. The research is contextualized through the presentation of quantitative data on the geographic distribution of public and private schools in the metropolitan area that offer English in the primary school and about participants' personal data. Participants were chosen by quantitative randomized data sampling.

UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE ESTRUTURAS NÃO-PADRÃO DO ENSINO DE INGLÊS NOS NÍVEIS FUNDAMENTAL E MÉDIO

Suzi Aparecida Uechi (USP)

Diante da insatisfação de resultados obtidos com o ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras, novas alternativas, visando resolver tais conflitos, já se constituem como (co)responsáveis pelo ensino de inglês em várias escolas de ensino fundamental e médio. Este trabalho investiga cinco dessas alternativas para o ensino formal de língua inglesa, focalizando duas experiências com o ensino médio da rede pública e três propostas para o ensino fundamental e médio de escolas particulares. Esta pesquisa abrange as seguintes alternativas de ensino: a criação de uma Disciplina-Projeto de inglês (que parece atender a uma das sugestões para o aprendizado de LE apresentadas nas Orientações Educacionais Complementares aos PCNs do Ensino Médio); um Programa com Aulas de Revisão de inglês (resultado de uma parceria entre a Secretaria de Estado de Educação e uma universidade pública); uma escola que desenvolveu seu próprio Centro de Línguas para o ensino de inglês; outra que estabeleceu parceria com uma Escola de Línguas (localizada dentro da própria escola de ensino formal e exclusiva dos seus alunos); e uma escola que optou por um ensino de língua estrangeira totalmente terceirizado por uma Escola de Línguas). O objetivo desta pesquisa é investigar como o conhecimento de inglês é interpretado nesse grupo de alternativas sob o ponto de vista educacional e cultural a partir das perguntas: quais são e no que consistem? Por que surgiram? Que papel elas representam no universo do ensino formal de língua inglesa? Como se situam no contexto educacional? Como funcionam? Para que/quem se destinam? Como os participantes as interpretam? A quem interessam essas alternativas?